

Boletim Informativo

N° 583

24 DE AGOSTO DE 2017

Registo: 07/GABINFO - 2005





Jacob Zuma visita Mogambique

Presidente da República da África do Sul, Jacob Zuma, efectua uma visita de trabalho à República de Moçambique, de 24 a 25 de agosto corrente, no quadro da realização da 2ª Sessão da Comissão Binacional Moçambique-África do Sul. Durante a visita, o Chefe do Estado Moçambicano, Filipe Jacinto Nyusi, vai manter conversações oficiais com o seu homólogo sul africano, para avaliar o estágio da cooperação bilateral bem como dinamizar as relações entre os dois países .





Nota Editorial

Liiderança humilde e virada para resultados

A Comissão Política, reunida na sua 94º Sessão Ordinária, reitera a sua saudação ao povo moçambicano, pelos esforços na preservação da Paz, Unidade Nacional e no encorajamento ao Camarada Presidente, FILIPE JACINTO NYUSI, a prosseguir com acções em prol do desenvolvimento sustentável de Moçambique.

A Comissão Política saúda e encoraja a liderança pragmática, humilde e virada para resultados do Camarada Presidente FILIPE JACINTO NYUSI, e considera a sua deslocação, à serra da Gorongosa, província de Sofala, para o encontro com o líder da Renamo, como um marco histórico que contribuiu para o fortalecimento e consolidação da democracia, melhoria do ambiente de confiança entre as partes, importante passo para a pacificação do país.

A Comissão Política encoraja o Camarada Presidente FILIPE JACINTO NYUSI, a prosseguir com as visitas Presidenciais às províncias, aos Ministérios e outras instituições do Estado e Privadas, por constituírem verdadeiras ocasiões de reforço da governação inclusiva, da melhoria de prestação de serviços ao cidadão e da consolidação da boa governação.

A Comissão Política considera a inauguração pelo Presidente FILIPE JACINTO NYUSI, da ponte sobre o Rio Muira, no Distrito de Tambara, e do Palácio da Justiça, na sede distrital de Guro, ambos na província de Manica, como actos de materialização do compromisso do Governo, de focalizar a sua acção na busca de soluções, para a expansão da rede de estradas e pontes e do acesso a justiça.

A Comissão Política saúda o Governo de Moçambique, pela realização do IV Recenseamento Geral da População e Habitação, que decorreu em todo o país, como um procedimento fundamental para uma adequada Planificação das prioridades de governação.

A Comissão Política congratula as crianças moçambicanas, pela realização da VI Sessão do Parlamento Infantil Nacional, um exercício de democracia e de reflexão, com vista a assegurar a protecção e desenvolvimento integral da crianca.

A Comissão Política saúda a realização, com sucesso, da VI Sessão Ordinária do Comité Central, que teve lugar de 27 a 28 de Julho último, evento inserido na preparação do 1 1º Congresso da FRELIMO, a decorrer de 26 de Setembro a 01 de Outubro, na Cidade da Matola, Província de Maputo.

Ficha Técnica

Director: António Niquice

Editor: Amosse Macamo

Chefe de Redação: Isac Nhabinde

Redação: Pedro Tiago e António

Mauvilo

Colaboração: Adilson Virgílio,

Emeriy Kere-Kere, Artur Ricardo, Sidio

Macuácua e Yolanda Dambi

Fotografia: Bonifácio Serra e Arquivo

Revisão: Fernando Chiconela

Design e Paginação: Pedro Tiago e

Nelton Gemo

Endereço: Rua da Frente de

Libertação de Moçambique n° 221,

Cidade de Maputo

Tel: 21490 181/9

Fax. 21490 849

e-mail: boletim@frelimo.org.mz

Bom dia Camaradas

Com a FRELIMO
e Nyusi Unidos,
Moçambique
Avança







Conselho Superior da Comunicação Social (CSCS) desempenha um papel crucial na edificação do Estado de Direito Democrático, sendo que os moçambicanos querem que este organismo seja cada vez mais actuante e transparente, fundamento na investigação científica dos fenómenos sociais e das dinâmicas da imprensa moçambicana.

A posição foi defendida pelo Presidente da República, Filipe Jacinto Nyusi, durante a audiência que concedeu recentemente aos membros do CSCS por ocasião da passagem de 26 anos da aprovação da Lei de Imprensa (lei nº 18/9 1 de 10 Agosto), que também cria aquele órgão cuja competência é garantir a independência dos órgãos de informação, o direito à informação, e ainda o exercício do direito de antena e de resposta.

Segundo o Chefe do Estado, a transparência que se pretende, não deve significar o ataque às instituições e nem a defesa de qualquer que seja, mas sim trabalhar dentro da razão e dos parâmetros legais.

"Estes preceitos justificam que o CSCS seja um instrumento de educação cívica e promoção do patriotismo, para além de velar pela ética e transparência dos meios de comunicação social", disse o Presidente Filipe Jacinto Nyusi. O Presidente da República sublinhou que o CSCS não deve olhar para o aparecimento de mais órgãos de comunicação como uma ameaça, destacando que a diversidade das linhas editoriais revela pluralidade de ideias. Na ocasião, o Presidente Filipe Nyusi felicitou o actual elenco do Conselho Superior de Comunicação Social que, segundo disse, tem dado mais visibilidade à instituição, não obstante as dificuldades de vária ordem.

Por seu turno, na saudação ao Presidente da República, por ocasião da passagem do dia 10 de Agosto, data da criação do Conselho Superior da Comunicação Social, os membros deste órgão reafirmam o compromisso de cumprir com o seu mandato, cientes das adversidades que enfrentam. O CSCS é dirigido por Tomás Vieira Mário.







Presidente da República, Filipe Jacinto Nyusi, disse ser urgente o trabalho de mapeamento e clarificação dos problemas que afectam cada grupo de vulneráveis, nomeadamente crianças, idosos, pessoas com deficiência e mulheres.

A orientação foi dirigida aos responsáveis do Ministério do Gênero, Criança e Acção Social, durante a visita que efectuou na quarta-feira última, tendo explicado que, ao alistar as necessidades, a instituição terá ideia sobre quanto é necessário investir para cada área, e por esta via, garantir o empoderamento dos grupos considerados prioritários.

Segundo o Chefe do Estado, não pode haver optimismo total de que os recursos dirigidos aos vulneráveis chegam sem perdas, por que existem provas que indicam o contrário. "Queremos que se concentrem e cuidem dos

recursos existentes, que são escassos", disse. Para o Presidente Filipe Jacinto Nyusi, os responsáveis do Ministério do Gênero, Criança e Acção Social devem encarar como um desafio, a necessidade de gerirem os recursos colocados à disposição do sector em moldes empresariais, de modo a garantir que se amplie a capacidade de assistência aos grupos-alvo da sua actuação.

"O vosso ministério precisa ganhar sensibilidade sobre custos. Não existe nenhum governante ou gestor de sucesso que não tenha noção do custo. Mesmo que não executem e não realizem directamente, têm que ter a noção do custo", frisou o Chefe do Estado.

Na ocasião, recomendou ainda a uma maior atenção às escolas especiais, pois, tal como referiu, são instituições fundamentais na resolução de problemas de moçambicanos com necessidades especiais.







s obras de construção do Pavilhão de Conferências que irá acolher o 11º Congresso da FRELIMO, no recinto da Escola Central do Partido, na Cidade da Matola, estão a decorer a um rítimo satisfatório, tendo atingido cerca de 90 por cento de execução, quando faltam sensivelmente um mês para a realização desta magna reunião.

O Porta-Voz da FRELIMO e Secretário do Comité Central para Mobilização e Propaganda, António Niquice, disse que a construção (de raiz) deste Pavilhão com capacidade para albergar 3.500 pessoas, resulta da contribuição de membros e militantes do Partido.

"Continuamoa a apelar os nossos membros a darem a sua contribuição para a realização com sucesso do 11º Congresso da FRELIMO, marcado para 26 de Setembro a 1 de Outubro do ano em curso. Estamos

na contagem decrescente e esta é uma oportunidade para partilhar o resultado de esforços dos nossos membros e simpatizantes no apoio à construção desta obra", disse António Niquice.

A construção deste Pavilhão, cuja primeira pedra foi lançada em 2016 pelo Presidente da FRELIMO Presidente da República, Filipe Jacinto Nyusi, surge na sequênca do desabamento do anterior edifício, causado pelo vendaval ocorrido no ano passado, tendo afectado algumas regiões do país.

"O Presidente Filipe Jacintou Nyusi, orientou na sequência deste acontecimento, ao Partido para a construção de um novo edifício a altura de responder as exigências actuais e assegurar a realização do 11º Congresso, que será uma grande festa, neste pavilhão", indicou Niquice.

Disse ainda que o 11º Congresso da FRELIMO vai juntar várias sensibilidades da sociedade para debater assuntos de interece nacional.







FRELIMO lançou um vigoroso apelo aos dirigentes das cincos autarquias da província de Cabo Delgado, no sentido de acelerarem o trabalho tendo, em vista o cumprimento das metas previstas nos manifestos eleirorais, quando falta cerca de um ano para o fim do mandato.

O apelo foi feito recentemente pelo Secretário Provincial da FRELIMOem Cabo Delgado, José Kaline, durante a IX Reunião do Balanço e de Avaliação do Desempenho dos Municípios daeste ponto do país, nomedamente a Cidade de Pemba, as Vilas de Montepuez, Mocímboa da Praia, Chiúre e Mueda, que teve lugar neste último munícipio.

José Kaline, disse estar satisfeito com o desempenho das cinco autarquias, sobretudo no diz respeito ao trabalho de alargamento da rede de abastecimento de água e no saneamento do meio.

"Estamos satifesto com os esforços desencadeados pelas edilidades no cumprimeto dos manifestos eleitorais, num trabalho que decorre em colaboração com os munícipes na busca de melhores condicões. Notamos igualmente a participação da população na produção de alimentos em todos os municípios e acreditamos que a esse rítimo, os índices de fome poderão reduzir sgnificadamente nas comunidades", frisou Kaline

Num outro desenvolvimento, Kaline informou que os quadros e militantes da FRELIMO continuam empenhados na mobilização da população tendo em vista o seu envolvimento no trabalho de produção de alimentos e outra culturas de rendimentos, acção se insere no cumprimento das orientações centrais para a necessidade de aumento da produção e produtividade.

José Kaline orienta ainda aos quadros do Partido para continuarem adinamizar o processo de angariação de de membros para o crescimento quantitativo e qualitativo dos membros, através do redimensionamento das células.







s eleições são como um jogo de qualquer modalidade desportiva em que os intervenientes precisam vencer por larga vantagem. Estamos comprometidos com o desenvolvimento do país, a FRELIMO vai às eleições para vencer, desde os municípios, Assembleia Provincial até à Assembleia da República.

A vontade foi manifestada pelo Secretário Provincial da FRELIMO em Inhambane, Dinis Vilankulo, em entrevista aos órgãos de comunicação social neste ponto do país, para falar do trabalho do Partido, suas perspectivas e desafios.

Segundo o timoneiro da FRELIMO em Inhambane, a estratégia da vitória é segredo. Mas disse que o Partido que dirige está a mobilizar os militantes e a população para se recensearem de modo que a província consiga atingir as projecções do eleitorado e manter ou aumentar o número de mandatos em todos os óraãos.

"Depois do eleitoral recenseamento vamos intensificar a educação cívica para reduzir as abstenções. Os nossos membros e a população devem ir às urnas carimbar a vitória porque não basta dizer que ganhamos, precisamos marcar maior número de votos", disse Dinis Vilankulo, que destaca que o seu grande investimento está na preservação da coesão entre os militantes e abrir cada vez mais espaço para o exercício democrático de opinião ao nível do Partido.

Frisou ainda que a sua equipa pretende manter a hegemonia na arena política da província e do país, sendo para o efeito, necessário unir cada vez mais os militantes e investir no saber ser e estar na FRELIMO. De acordo com Vilankulo, o sucesso da FRELIMO desde a sua génese funde-se em três vectores, a Unidade, Trabalho e Vigilância, estratégia que caracteriza a sua liderança, para que o partido conserve e perpetue a hegemonia que detém na política nacional.







FRELIMO, a nível do Distrito Munipal Kamphumo, na cidade de Maputo, está a divulgar os seus instrumentos de funcionamento nas células, comités de círculo, de zona e de distrito, com vista a tornar os órgãos, cada vez mais estruturado, coeso e com capacidade de angariar mais membros, aação que decorre sob o lema "O Papel dos Membros do Partido nas suas Áreas de Influência".

O Secretário Distrital da FRELIMO em KaMfumo, Amosse Chicualacuala, a na Cidade de Maputo, disse que a acção tem ainda o objectivo uniformizar as metodologias de trabalho e do funcionamento dos órgãos do Partido ao nível da base e que prevém abranger qudros dos Comités de Círculo, de Zona e das Comissões de Trabalho do Distrito Municipal KaMpfumu.

"Pretendemos também actualizar os conhecimentos que os quadros têm

sobre os instrumentos que orientam o funcionamento do Partido", frisou.

Sobre o Lema, Chicualacuala esplicou que a FRELIMO sempre recebeu exemplos de coragem e determinação, na defesa dos interesses do povo e é essa postura que deve caracterizar os membros do Partido nos seus locais de militância.

Sublinhou que exemplo de determinação e coragem foi dado recentemente pelo Presidente da República, Filipe Nyusi, quando foi ao encontro do líder da Renamo, com objectvo de trazer a paz efectiva para os moçambicanos.

"São estes os exemplos de defesa dos interesses dos cidadãos, que os membros do Partido devem seguir nos seus locais de trabalho e nas comunidades e continuar com o seu papel de contribuir para o cumprimento do Plano Económico e Social", indicou Chicualacuala.







eve lugar na Vila de Nhamayabwe, Distrito de Mutarara, no dia 19 de Agosto corrente, na Vila Municipal de Ulongue, província de Tete, a V Reunião de Balanço do desempenho dos quatro Municípios deste ponto do país, nomeadamente a Cidade de Tete, Vilas de Moatize, Ulongue e Nhamayabwe.

O evento foi orientado por Fernando Bemane de Sousa, Primeiro Secretário do Comité Provincial da FRELIMO na Província de Tete e foi honrada pela presença dos quadros do Partido ao nível central.

Fernando Bemane de Sousa destacou que a FRELIMO tem um compromisso inalienável para a satisfação das necessidades da população. "É notório o grande esforço que os Municípios estão a empreender na implantação e expansão dos sistemas de abastecimento de água potável, energia

eléctrica, melhoramento de vias acesso, saneamento do meio e aprimoramento da interacção com o povo", disse De Sousa exortando aos Edis dos Municípios da Província de Tete para redobrarem esforços com vista o cumprimento dos Manifestos Eleitorais.

Indicou que nos meses que restam para o fim do mandato, as edilidades devem dar resposta aos anseios dos munícipes, concluindo com o que falta por realizar. "Os bairros que ainda clamam por necessidades básicas, sobretudo a iluminação pública, vias de acesso e água potável devem ser priorizados", orientou Bemane de Sousa.







través de uma Marcha nas principais artérias da autarquia de Marrupa, mais de 3.000 pessoas, de entres militantes e populares, saudaram o encontro que Filipe Jacinto Nyusi, Presidente da FRELIMO e Presidente da República, manteve no passado dia 6 de Agosto do ano em curso, na serra da Gorongosa, com o líder da Renamo, no esforço que tem empreendido em busca da paz efectiva para os moçambicanos.

Na ocasião, o Primeiro Secretário do Comité Provincial da FRELIMO no Niassa, lasalde Ussene, disse aos munícipes de Marrupa que, a abertura que o Presidente Nyusi teve de se encontrar com o líder da Renamo, foi mais uma evidência da humildade e preocupação que caracteriza a governação de Filipe Nyusi, inserida no

contexto da busca de uma paz efectiva para o país.

De referir que, a marcha em saudação ao Camarada Filipe Jacinto Nyusi, aconteceu momentos antes do inicio da XIII reunião de direcção da FRELIMO com os Municípios, com objectivo de avaliar o seu desempenho ao longo do seu exercício ao sevico dos munícipes. lasalde Ussene saudou ainda Organização da Juventude Mocambicana, (OJM), na província do Niassa, pela marcha que realizou recentemente no distrito de Macanhelas, em manifestação à favor da paz efectiva, unidade nacional e ao desenvolvimento de Moçambique.







ety Oreste Gondola, Secretário Geral da OJM, apela os jovens inseridos na FRELIMO e de outras colectividades, a postarem no associativismo, como uma plataforma que permite juntar cinergias na contrução do país rumo ao desenvolvimento.

Gondola, que está a trabalhar nas províncias no quadro do acompanhamento das actividades dos órgãos da OJM, tendo em vista a realização do 11º Cogresso da FRELIMO, vincou que os jovens devem ser capazes de criarem iniciativas inovadoras, emprendedores e outras acções que contribuem para desenvolvimento sócio-económico.

O Secretário Geral da OJM disse estar orgulhoso pelo facto dos jovens estarem cientes de que só com o trabalho e entrega abnegada, Moçambique continuará a restar avanços rumo ao desenvolvimento.

"Nós como braço juvenil da FRELIMO, temos o dever de garantir os valores sociais e continuarmos focalizados na construção do nosso país, disse Gondola. Disse que o país precisa de jovens que se assumem cada vez mais dinâmicos na busca de soluções face a actual crise económica internacional, atrvés de trabalhpo para o aumento da produção e produtividade.

Num outro desenvolvimento, Mety Gondola, disse que a OJM tem estado a discutir o papel dos membros da agremiação nos distritos, sobre a necessidade de cada jovem se engajar na produção de comida. Disse ainda estar em marcha, o plano de actividades para o presente ano, cujas acções estão viradas para os desafios eleitorais que se aproximam, nomeadamente as autarquias de 2018 e as eleições gerais previstas para 2019.







Distrito de Caia, na Província Central de Sofala, conta desde terça-feira última, com uma maternidade-modelo reconhecida pelos serviços de qualidade prestados.

A Primeira Dama da República de Moçambique, Isaura Nyusi, que visitou aquela maternidade, durante o trabalho de três dias que efectuou à Província de Sofala, disse tratar-se de um feito que constitui um desafio para a prestação de serviços seguros, efectivos e humanizados aos utentes, e passa a ser de referência para os distritos circunvizinhos.

"É uma infraestrutura apetrechada com tecnologia de ponta e recursos humanos especializados, o que se espera venha a criar, cada vez mais, condições para uma assistência de qualidade, contribuindo para a minimização de riscos, com aumento de intervenções sanitárias para a mulher e

criança", reconheceu a Primeira da Dama da República.

Isaura Nyusi disse que o maior objectivo é promover um atendimento de qualidade, de forma a garantir partos seguros e humanizados, prevenir a transmissão de doenças e, sobretudo, evitar a ocorrência de mortes por falta de cuidados de saúde. A maternidade conta com servicos de planeamento familiar, serviços de rastreio de cancros da mama e do colo do útero, além das consultas pré-natais e outros serviços. "Com disponibilidade de consultas, apelamos ao rastreio dos cancros de modo a evitar as mortes de mulheres pela identificação tardia da doença, quando podiam ter sido evitados", disse.

Em Sofala, Isaura Nyusi escalou ainda o distrito de Gorongosa e Cidade da Beira, capital provincial, onde visitou algumas instituições de caridade, para além de participar na abertura do Seminário Nacional sobre o Acesso à Justiça e ao Direito em Moçambique.

















Moçambique precisa de contribuição de todos no precesso de busca da paz efectiva e para o fortalecimento da democracia, rumo ao desenvolvimento.















14



Bom dia Camaradas

Com a FRELIMO e Nyusi Unidos, Moçambique Avança